JORNAL DOS SPORTS
ÓRGÃO CONSULTIVO DE ESPORTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FUNDADO EM 13 DE MARÇO DE 1931
ANO LXXIII - Nº 22.997 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 2004
FECHAMENTO: 23h30m - EDIÇÃO RIO - 2ª EDIÇÃO

PRÉ-OLÍMPICO
QUE DECEPÇÃO! FUTEBOL ESTÁ FORA DOS JOGOS
PÁGINA 9

0,90

# ESSE FLU É ANIMAL

A nova Máquina Tricolor já começou a engrenar rumo ao título da Taça Guanabara e do Cariocão. E vai ser ruim de pará-la! Mais de 40 mil tricolores festejaram no Maracanã a primeira vitória no campeonato: 2 a 1 no Madureira, com gols dos seus dois maiores astros, Romário e Edmundo. 'Essa torcida é maravilhosa. Não pára de apoiar. Senti hoje como é bom jogar pelo Fluminense', afirmou o novo Animal tricolor.

PAULO SÉRGIO

ROGER DEVE ACERTAR HOJE E ATHIRSON VEM AÍ

LUA-DE-MEL – Edmundo comemora o gol da vitória, aos 44m do segundo tempo, levando a galera ao delírio no Maracanã. Segundo o novo ídolo tricolor, o casamento com o Flu tem tudo para dar certo

PÁGINAS 2, 3 e ÚLTIMA

# FLAFOLIA!

## VITÓRIA FÁCIL E ZINHO NA GÁVEA

GILVAN DE SOUZA

2 a 0

ARTILHARIA RUBRO-NEGRA – Jean, autor do primeiro gol, corre para abraçar Fabiano Eller, que também marcou o seu, ao aproveitar o rebote do goleiro Flávio, em cobrança de falta. Hoje, Zinho (no detalhe) se apresenta e volta a vestir o Manto Sagrado

PÁGINAS 4 e 5

## DILL FAZ A ALEGRIA DO FOGÃO!

PAULO SÉRGIO

É BOLA NA REDE – Com a legendária camisa 7 alvinegra, Dill faz o gol da vitória, em jogada iniciada por Valdo. A partir daí, a torcida trocou as vaias pelos aplausos ao atacante

PÁGINAS 6 e A

AFP

DIVULGAÇÃO

## BRASIL AFOGA OS ARGENTINOS NO PÓLO

PAREDÃO – O goleiro Pará abre os braços para intimidar os rivais, na goleada por 9 a 2, pelo Pré-Olímpico de Pólo Aquático, no Rio

## FLAMENGO ENCESTA O PAULISTANO: 74 A 69

SALTO RADICAL – O americano Brian Deegan sofre um acidente espetacular durante a disputa da modalidade Moto X Best Trick (melhor manobra) dos Winter X-Games, que estão sendo disputados em Aspen, no Colorado (EUA).

PÁGINAS 10 e 11

# FELIPE COMANDA O SAMBA DO FLA

## UM CARNAVAL RUBRO-NEGRO EM CABO FRIO

DENI MENEZES, LEANDRO MENEZES E LUCIANA DANTAS ESPECIAL PARA O JS

Cabo Frio, **RJ** — A estréia oficial de Abel Braga não foi brilhante, mas pelo menos o Flamengo começou o Campeonato Carioca vencendo por 2 a 0 a Cabofriense, ontem à tarde, no Estádio Alair Corrêa, gols de Jean e Fabiano Eller. A cidade estava lotada por causa do festival pré-carnavalesco Cabofolia e a presença do clube mais popular do país por pouco não se transformou em tragédia. Antes do pontapé inicial, houve uma confusão generalizada num dos portões de entrada, que acabou destruído pela multidão. Cerca de 500 torcedores invadiram a arquibancada.

O tumulto terminou com a chegada da Polícia Militar. Quando a bola rolou, o problema já havia sido contornado. O Flamengo também colaborou para isso. Foi logo partindo para cima, impondo seu ritmo e levantando a galera com várias jogadas perigosas. Felipe se mostrou um verdadeiro comandante, armando com eficiência e confundindo seus marcadores com dribles desconcertantes.

Mas foi Jean quem abriu o caminho da vitória, aos 16 minutos. Felipe levantou a bola na área, Rafael errou a cabeçada e Jean aproveitou a sobra, chutando de primeira.

O Flamengo deveria ter continuado atacando, pois mesmo contando com jogadores experientes como Marcelinho Paulista, Esquerdinha e Sinval, a Cabofriense sentiu o golpe e se perdeu em campo.

O Rubro-Negro, no entanto, diminuiu o ritmo e passou a trocar passes no meio do campo. Somente aos 25 minutos do segundo tempo, Fabiano Eller ampliou. Isso, em parte, graças à colaboração do goleiro Flávio, que rebateu a bola para o meio da área depois de uma falta cobrada por Igor. Bem posicionado, Fabiano Eller só teve o trabalho de empurrar para o fundo da rede.

A essa altura, o estádio parecia uma extensão do Cabofolia. Aos gritos de "olé! olé!", o Flamengo pôs o adversário para sambar e obteve um resultado justo.

### ARBITRAGEM

>>Sérgio Cristiano Nascimento
>>Hilton Moutinho Rodrigues
>>Elson Passos Sena Filho

BOA

O árbitro Sérgio Cristiano Nascimento teve muito pouco trabalho porque Flamengo e Cabofriense disputaram uma partida leal. Praticamente não houve jogada duvidosa ou polêmica. Já os auxiliares Hilton Moutinho e Elson Passos quase não foram notados.

MUITA GENTE — Jean comemora a marcação do primeiro gol da vitória do Flamengo, aos 16 minutos. Muitos torcedores que se acotovelavam na entrada do estádio não viram a jogada e nem puderam comemorar em razão do tumulto. Abaixo, Fabiano Eller, autor do gol que definiu a vitória rubro-negra, disputa a bola com o atacante Celso, da Cabofriense

| CABOFRIENSE 0 | FLAMENGO 2 |
|---|---|
| Flávio, Paulo César, Alex Xavier e Dênis (Joãozinho); Cadu, Marcelinho Paulista, Esquerdinha e Bechara (Bruno); Celso (Felipe) e Sinval | Júlio César, Rafael, Henrique, Fabiano Eller e Roger (Nielsen); Da Silva, Juliano (Jônatas), Fábio Baiano e Felipe; Rafael Gaúcho (Igor) e Jean |
| **Técnico:** Dário Lourenço | **Técnico:** Abel |

>> **Local:** Estádio Alair Corrêa, Cabo Frio
>> **Árbitro:** Sérgio Cristiano Nascimento
>> **Gols:** Jean, aos 16 minutos do primeiro tempo; e Fabiano Eller, aos 25 do segundo
>> **Cartão amarelo:** Wilson

### PERSONAGEM

FELIPE

A torcida quer saber daqueles que fazem gols. É difícil se tornar ídolo atuando em outra posição que não seja o ataque. Talento é indispensável, mas no Flamengo é preciso ter também raça e identificação com a camisa. Felipe parece estar aprendendo isso. Ontem, ele foi o principal destaque da vitória sobre a Cabofriense, apesar de ter chegado poucas vezes na frente.

O primeiro gol de Jean saiu depois de uma jogada iniciada por Felipe, que com a habilidade de sempre tocou a bola por cima dos zagueiros. O apoiador infernizou a vida de seus marcadores, com toques rápidos e dribles desconcertantes. E ainda tentou ajudar na marcação, reduzindo os espaços e procurando pelo menos cercar quem estivesse de posse da bola.

O reconhecimento veio depois do apito final. Felipe teve seu nome gritado pela torcida e deixou o estádio aplaudido de pé. Foi um bom começo de temporada para quem deixou a desejar no ano passado e precisa mostrar serviço para ganhar respeito no clube.

### ATUAÇÕES

FLAMENGO — 6,1 DE MÉDIA

MAXIMINO PEREZ

| Jogador | Atuação |
|---|---|
| JULIO CESAR | Teve pouco trabalho porque a Cabofriense praticamente não ameaçou. Fez apenas uma defesa importante quase no fim da partida. Nota 6. |
| RAFAEL | Poderia ter arriscado mais algumas subidas ao ataque. Mas fez alguns bons cruzamentos para a área. Nota 6,5. |
| FABIANO ELLER | Seguro na defesa e oportunista na frente. Estava no lugar certo para marcar o segundo gol do Flamengo. Nota 7. |
| HENRIQUE | Seu trabalho foi facilitado por causa da fraca atuação dos atacantes adversários. Nota 5,5. |
| << ROGER | Deixou a desejar na marcação. Nota 5. |
| NIELSEN >> | Entrou no fim e pouco fez. Sem nota. |
| DA SILVA | Ganhou a maioria das divididas. Mas se complicou com a bola nos pés. Nota 6. |
| << JULIANO | Atuação bem abaixo da média. Parecia um pouco perdido, correndo de um lado para o outro. Nota 4,5. |
| JÔNATAS >> | Pouco acrescentou. Mas pelo menos deu um pouco mais de movimentação ao meio-de-campo. Nota 5,5. |
| FÁBIO BAIANO | Bem nos desarmes. Teve fôlego para correr até o fim da partida e quase não errou passes. Nota 7. |
| FELIPE | Sem dúvidas o melhor em campo. Armou as principais jogadas do time e levantou a galera com seus dribles. Só faltou o gol. Nota 8. |
| JEAN | Mostrou oportunismo ao marcar um gol completando de primeira, sem deixar a bola cair. Mas depois sumiu em campo. Nota 6,5. |
| << RAFAEL GAÚCHO | Estava bem, aparecendo na frente sempre com perigo e arriscando chutes de longe. Mas pareceu ter cansado no fim. Nota 6. |
| IGOR >> | Entrou com muita personalidade e mostrou que tem condições de brigar pela vaga. Cobrou a falta que resultou no gol de Fabiano Eller. Nota 6,5. |
| CABOFRIENSE | A equipe Entrou em campo mais preocupada em não perder do que vencer. Armou um esquema fechado para tentar supreender nos contra-ataques. Mas nem a experiência de jogadores como **SINVAL e MARCELINHO PAULISTA** foi capaz de evitar o pior. O goleiro **FLÁVIO** ainda colaborou, falhando no segundo gol. |

### >> NOS BASTIDORES

>> **O PREFEITO** Alair Corrêa, presidente de honra da Cabofriense, culpou o Flamengo pelo tumulto criado por torcedores que compraram ingresso e não tinham como entrar no estádio, em virtude da interdição da arquibancada metálica central determinada pela Defesa Civil de Cabo Frio, que limitou a venda em 4.200 ingressos:
"O culpado de tudo é o Flamengo, que envolveu a Cabofriense na briga para impedir que o Fluminense transferisse o jogo com o Madureira de Conselheiro Galvão para o Maracanã. Fizemos o jogo de quarta-feira, com quase nove mil torcedores, sem nenhum problema. Se tivermos prejuízo, com certeza entraremos na Justiça contra o Flamengo, único responsável por todo o tumulto", enfatizou o prefeito.

>> **O PRESIDENTE** Valdemir Mendes disse que a Cabofriense ficou decepcionada com a atitude do Flamengo: "A exemplo do que havíamos feito para o jogo com o Cruzeiro, que foi uma festa bonita, preparamos tudo para que o jogo de hoje (ontem) também se transformasse numa grande abertura do campeonato em Cabo Frio. Só não contávamos com o que o Flamengo fez, criando-nos um grande problema.

>> **O PÚBLICO** pagante do jogo de ontem, no Estádio Alair Corrêa, foi de 4.029, sendo que os 171 ingressos restantes, destinados a idosos – a cinco reais – não foram vendidos. "O calor estava forte demais e talvez por isso as pessoas da terceira idade não tenham se animado a vir ao estádio", disse Casimiro Geraldo Moura, supervisor do jogo e gerente administrativo há 12 anos da Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro. A renda foi de R$ 40.145.

>> **O CORONEL** Adilson Nascimento, comandante do 25º Batalhão da Polícia Militar, que abrange de Saquarema a Búzios, disse que autorizou a abertura da arquibancada metálica para evitar um problema que poderia ter conseqüências graves:
"Deixo claro que não desrespeitei a medida da Defesa Civil, que limitou a venda em 4.200 ingressos, mas diante dos torcedores com ingresso na mão e sem poder entrar no estádio, não havia outra alternativa. No jogo Cabofriense x Cruzeiro foram vendidos quase nove mil ingressos e não houve problema."

>> **O EFETIVO** da PM, ontem, no Estádio Alair Corrêa, foi de 200 policiais, com o apoio da cavalaria e da Guarda Municipal, que o coronel Adilson Nascimento também fez questão de elogiar: "A prefeitura teve participação efetiva. O prefeito Alair Corrêa tem sido um grande aliado da nossa PM."

FOTOS: BANCO DE IMAGENS JS E GILVAN DE SOUZA

## NOVO REFORÇO DE PELE RUBRO-NEGRA

Zinho é o novo reforço do Flamengo para a disputa do Campeonato Carioca. A sua contratação foi anunciada no final da partida de ontem, contra a Cabofriense, e ele será apresentado na tarde de hoje, no CFZ. O diretor técnico Júnior disse que as bases salariais e o tempo de contrato ainda não foram acertados, mas que não existe a possibilidade de ele não se apresentar.

"Esse namoro já vem acontecendo há mais de duas semanas e Zinho sabe da nossa situação. Por isso posso anunciar a sua contratação mesmo sem ter acertado as bases e o tempo de contrato", explicou Júnior, afirmando que Zinho, de 36 anos, dará mais experiência à equipe.

"Zinho é um vencedor, tem raízes rubro-negras e sua presença no grupo será importante, tanto dentro quanto fora de campo. Ele vinha treinando mas o fato de não ter participado da pré-temporada fará com que só tenha condições de jogo depois de duas semanas de trabalho", disse Júnior, que jogou ao lado de Zinho no começo dos anos 90, conquistando os títulos da Copa do Brasil, o Campeonato Estadual de 91 e o Campeonato Brasileiro de 92.

O técnico Abel Braga ressaltou a importância de ter mais um jogador experiente num grupo que considera jovem.

"É bom o Flamengo contratar vencedores e com estrela, como é o caso de Zinho. Ele foi um dos jogadores que mais venceu na última década, exerce liderança, tem bom caráter e todo mundo sabe o que o Flamengo representa em sua carreira. Foi aqui que ele começou", disse Abel.

Considerado o jogador mais importante da equipe, o capitão Felipe mostrou felicidade ao tomar conhecimento da contratação de Zinho. "Ele dispensa comentários. É um vencedor e chega para somar ao grupo", disse Felipe.



**MAIS UM** — O diretor técnico Júnior ainda afirmou que nesta segunda-feira terá uma definição sobre a possível contratação do uruguaio Olivera, que pertence à Juventus. "Quero resolver logo esse assunto. Vou pôr um ponto final nele nesta segunda-feira", garantiu o dirigente.

DO PASSADO AO PRESENTE — Acima, Júnior (E) e Zinho, no tempo em que jogavam juntos pelo Flamengo, em 1991. O apoiador se juntará a Juliano (abaixo) e a Rafael Gaúcho, dois contratados para esta temporada e que fizeram as suas estréias ontem contra a Cabofriense

## Maestro ainda espera melhor entrosamento

O maestro da vitória de ontem sobre a Cabofriense foi o apoiador Felipe. Com toques precisos e sempre buscando orientar os companheiros em campo, teve participação fundamental na jogada do primeiro gol, marcado por Jean. De acordo com ele, a falta de entrosamento dos jogadores foi o maior obstáculo encontrado na partida.

"Ainda falta muito para atingirmos os cem por cento, mas soubemos superar os problemas com muita vontade e aplicação. O Flamengo impôs o ritimo de jogo e aproveitamos bem as oportunidades que surgiram. Merecemos a vitória. O entrosamento vem naturalmente com a seqüência de jogos na competição", disse Felipe, confiante num bom desempenho do time nesta temporada.

Autor do segundo gol, o zagueiro Fabiano Eller estava feliz com o fato de a defesa ter corrigido os erros apresentados no amistoso contra o CFZ-DF, que o Flamengo venceu por 3 a 2.

"Vencemos a partida e não sofremos gol. Isso é importante para quem joga lá atrás. E, contra a Cabofriense, ainda tive a oportunidade de fazer um gol", disse Fabiano Eller, que formou a zaga rubro-negra com Henrique.

**DÍVIDA EXECUTADA** — O Flamengo venceu dentro de campo, mas acabou perdendo fora das quatro linhas. Da renda de ontem, R$ 40.145, em razão do reduzido público pagante, limitado em pouco mais de quatro mil pessoas pela Defesa Civil, o clube teve direito a R$ 11.377,07. Mas perdeu R$ 1.706,56 desse valor, por que uma ação judicial descontou 15%.

## Fábio Baiano recebe elogios do treinador

O apoiador Fábio Baiano costuma ser muito criticado pela torcida, como durante toda a temporada passada. Parece que está longe de adquirir a unanimidade no Flamengo e conquistar o torcedor. Mas o técnico Abel Braga quer mudar esse quadro e ajudá-lo a mostrar ao torcedor rubro-negro que ainda tem condições de contribuir com a equipe. Ao deixar o campo, depois do jogo, o treinador fez questão de puxá-lo para uma breve conversa e fez elogios a sua atuação.

"Está vendo como o futebol é simples. Você jogou um pouco mais atrás e arrebentou. É isso aí", incentivou o treinador, que havia alterado o posicionamento de Fábio Baiano no treino de sexta-feira.

Abel Braga rasgou elogios ao apoiador e explicou que está tentando mostrar a Fábio Baiano a importância de não assumir a responsabilidade sozinho em campo, de fazer as jogadas. Segundo o treinador, ele precisa aprender a jogar coletivamente.

"O problema do Flamengo não é só Fábio Baiano. A questão é que os 11 precisam se entender em campo. Pedi que ele dividisse a responsabilidade com os outros", disse.

SEM EMPOLGAR — O lateral-esquerdo Roger tenta se livrar de um marcador. Ele não teve uma grande atuação, mas Abel Braga acredita em sua evolução

### FALA, TORCEDOR!

>> Envie o seu e-mail para o endereço eletrônico falatorcedor@jsports.com.br.

NA BOA / NA BRONCA

>> **NA BOA** — Os estreantes Rafael Gaúcho (**foto**) e Da Silva se saíram bem e mostraram que vão dar trabalho. Juliano e Roger ainda precisam melhorar.
**Renato Soares**

>> **NA BRONCA** — A organização do campeonato devia ter previsto os incidentes que aconteceram em Cabo Frio. Jogo do Flamengo tem de ser no Maracanã.
**Ricardo de Souza**

>> **NA BOA** — Felipe deu um show e comandou a orquestra do Flamengo como um verdadeiro maestro.
**José Carlos Figueira**

>> **NA BOA** — Na estréia, Abel Braga (**foto**) mostrou um time bem mais organizado que o do ano passado. Previsão de um bom 2004.
**Sérgio de Carvalho**

## Abel prepara ajustes para o próximo confronto

Convincente e tranqüila. Foi assim que o técnico Abel Braga classificou a vitória do Flamengo por 2 a 0 sobre a Cabofriense, ontem, em Cabo Frio. Para o treinador, a equipe rubro-negra foi superior durante os 90 minutos e, por isso, mereceu o resultado.

Mesmo mostrando-se confiante, ele reconheceu que ainda serão necessários alguns ajustes no time. Até quarta-feira, para a partida contra o Friburguense, no Maracanã, ele acredita que poderá corrigir erros.

"Ninguém imaginava que o Flamengo fosse vencer esta partida com tranqüilidade, sem que o adversário ameaçasse o nosso gol. Não foi uma vitória empolgante, mas o importante é conquistar os três pontos com segurança", declarou.

> **Em alguns momentos, o time se perdeu e um setor ficava isolado porque os jogadores não giravam a bola**
>
> ABEL BRAGA, ANALISANDO A ATUAÇÃO NO JOGO DE ONTEM

Abel gostou das estréias dos novos contratados. Ele ressaltou que o lateral-esquerdo Roger, que teve atuação insegura e cometeu erros no apoio e na defesa, mas sem comprometer o time, ainda vai se adaptar e poderá melhorar o rendimento com o passar do tempo e com o entrosamento a ser adquirido.

"Em alguns momentos do jogo, o time se perdeu e um setor ficava isolado porque os jogadores não giravam a bola. Mas esse foi apenas o começo", afirmou o treinador.

# FLAMENGO DETONA O PAULISTANO: 74 A 69

## CHARLES E MÃOZÃO SE DESTACAM NA RODADA DE ABERTURA DO NACIONAL MASCULINO DE BASQUETE

O Flamengo venceu por 74 a 69 o Paulistano, no ginásio do Tijuca, na rodada de abertura do Nacional Masculino de Basquete. Os destaques da partida foram os rubro-negros Charles, com 16 pontos, e Mãozão, com 12. Pelo Paulistano, tiveram destaque o talentoso e jovem armador Marcelinho, com 22 pontos, e Jefferson, que anotou 20 pontos e dez rebotes.

Para o técnico José Neto, do Paulistano, o grupo não fez um bom primeiro quarto. "O resultado foi construído pelo Flamengo no quarto inicial, em que acabamos sentindo o peso da estréia e a adaptação a esta competição. Nos outros, conseguimos diminuir a diferença", disse o treinador, que não pôde contar com o pivô Fão, irmão de Guilherme Giovannoni, contratado recentemente.

Em Goiânia, o Universo/-Ajax derrotou por 76 a 56 o Tijuca. Outros resultados: Ribeirão Preto (SP) 91 x 78 Casa Branca (SP); Universo (DF) 75 x 78 Ulbra (RS); Uberlândia (MG) 79 x 75 Campos (RJ); Franca (SP) 88 x 110 Minas (MG); Londrina (PR) 76 x 70 Uniara (SP); URB (SC) 91 x 89 Corinthians (SP).

FOTO: JAIR MOTTA

**O ARMADOR** Arnaldinho, autor de oito pontos do Flamengo, tenta superar a marcação do também armador Marcelinho, na vitória sobre o Paulistano

| FLAMENGO 74 | PAULISTANO 69 |
|---|---|
| Olívia (8), Gema (7), Arnaldinho (8), Charles (16) e Leandro (11). **Entraram:** Mãozão (12), Guto, Alberto, Duda (10), Adriano (2) e Alexandre | Marcelinho (22), Jefferson (20), Adão (5), Mudo (5), Valtão. **Entraram:** Gustavo, Henrique (2), Marcão (3), Beto e Dudu (7) |
| **Técnico:** Emmanuel Bomfim | **Técnico:** José Neto |

>> **Local:** Ginásio Álvaro Vieira Lima, no Tijuca
>> **Árbitros:** José Pivesan e Fernando Oliveira